

RÁDIO ESCOLA: EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM EDUCOMUNICATIVA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Janaína da Silva Marinho*

Resumo: A Educomunicação propõe a construção de ecossistemas comunicativos abertos, priorizando o diálogo e a criatividade, quebrando a hierarquia na distribuição do saber. Neste sentido, busca-se apresentar um estudo acerca das práticas educomunicativas vivenciadas no Colégio Estadual Tancredo Neves (Santa Maria/RS), através do desenvolvimento do projeto Rádio Escola, como ferramenta pedagógica que possibilita ampliar a comunicação entre os diferentes agentes da comunidade escolar, além de concretizar o processo de ensino-aprendizagem por meio de diferentes estratégias comunicativas.

Palavras-chave: Educomunicação. Rádio escola. Prática educativa. Comunicação midiática.

Considerações iniciais

As mudanças no modo de pensar, agir, comunicar e interagir da sociedade, através de diferentes tecnologias de comunicação, provocam a necessidade de uma reorganização nas práticas educativas nos ambiente escolares. Desse modo, pensar em práticas significativas na educação básica tem se tornado uma tarefa desafiadora para muitos professores. Nessa nova ordem, o diálogo em sala de aula, e nos demais espaços da escola, não mais se restringe à comunicação unidirecional, de um para todos. Tão pouco, à passividade do receptor quanto aos conteúdos apreendidos, ou muitas vezes absorvidos.

Desse modo, os ambientes escolares precisam se remodelar no sentido de dar voz aos diferentes agentes envolvidos nos processos educativos, que no uso de diferentes linguagens, tornam-se produtores ativos do saber e daquilo que desejam compartilhar.

Os estudos em Educomunicação destacam a necessidade de criar, no ambiente escolar, espaço dialógicos de comunicação e produção de conhecimento através dos próprios agentes

* Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-2009). Professora Coordenadora do Projeto Rádio Escola no Colégio Estadual Tancredo Neves (CETN-8ªCRE), Santa Maria, RS. E-mail: jmarinho@gmail.com

envolvidos na educação escolar, enriquecendo as diferentes práticas educativas desenvolvidas nesse contexto.

Envoltos nesses princípios, a construção do projeto Rádio Escola no Colégio Estadual Tancredo Neves (Santa Maria/RS) visa implementar uma ferramenta pedagógica e interdisciplinar de aprendizagem midiática e de comunicação a partir da produção de conhecimento e compartilhamento do saberes construídos nas diferentes áreas de ensino.

1 Os ‘espaços’ da Educomunicação no ‘espaço’ da escola

A Educomunicação propõe a construção de ecossistemas comunicativos abertos, priorizando o diálogo e a criatividade, quebrando a hierarquia na distribuição do saber, justamente pelo reconhecimento de que todas as pessoas envolvidas no fluxo da informação são agentes produtores de cultura e saber, independentemente de sua atuação no espaço escolar.

Tornar os processos educativos em sistemas comunicativos abertos exige dos educadores a quebra de paradigmas que tornam o ensino algo rígido e inflexível, uma vez que a própria sociedade atual e seus sujeitos sociais já se caracterizam pela mobilidade, flexibilidade e fluidez de ações e comportamentos, respondendo ao meio em que vivem.

Assim nos apresenta Martín-Barbero, teórico da comunicação na América Latina, a discussão sobre ‘ecossistema comunicativo’

Na relação entre Educação e Comunicação, a última quase sempre é reduzida a sua dimensão puramente instrumental. É deixado de fora o que é justamente estratégico pensar: que é a inserção da educação nos complexos processos de comunicação da sociedade atual, ou falando de outro modo, pensar no ecossistema comunicativo que constitui o entorno educacional difuso e descentrado em que estamos imersos. Um entorno difuso, pois está composto de uma mescla de linguagens e saberes que circulam por diversos dispositivos midiáticos, mas densa e intrinsecamente interconectados; e descentrados pela relação com os dois centros: escola e livro que a vários séculos organizam o sistema educacional (MARTÍN-BARBERO apud MACHADO, 2015).

Para o teórico, a referida relação sempre reduziu, e ainda reduz, os meios a uma dimensão meramente instrumental, deixando de lado o que seria estratégico pensar, que é a inserção da educação na complexidade dos processos de comunicação da sociedade atual, e o consequente movimento contrário. Isso exige a mudança de olhar sobre os recursos comunicacionais como meros dispositivos tecnológicos, mas vê-los como ferramentas de inserção da cultura e da necessidade de compartilhar o modo de ser dos indivíduos sociais e

os saberes construídos por esses. Na escola, Martín-Barbero destaca esse aspecto sob o seguinte ponto de vista

Diante do professor que sabe recitar muito bem sua lição, hoje, senta-se um alunado que, por osmose com o meio-ambiente comunicativo, está embebido de outras linguagens, saberes e escrituras que circulam pela sociedade (MARTÍN-BARBERO, 2000, p.55).

Essa situação expressa a realidade de muitas escolas, por isso a necessidade de uma reflexão sobre a importância da Educomunicação a partir da atuação dos alunos e da formação do professor para trabalhar de modo reflexivo a ação comunicativa na escola e nas diferentes práticas pedagógicas.

Sobre esse aspecto, SOARES (2014, p.26) reforça que “passa a ser dever estratégico da gestão dos processos de formação docente o redesenho do trabalho a ser executado pelo novo educador.” O autor ainda destaca, que o professor necessita passar por um processo de reeducação, “não apenas para deixar de ser o transmissor de conteúdos mas também para tornar-se um desenvolvedor de questionamentos” (p. 27). Desse modo, é possível que os educadores, a partir da adoção e uso crítico das novas tecnologias, aprendam a dialogar com seus alunos para que consigam mediar uma troca mais significativa de argumentos e procedimentos voltados ao desenvolvimento de atitudes críticas e reflexivas.

2 A rádio escola como processo educomunicativo

O uso da rádio escola como processo educomunicativo, objetiva reforçar a cidadania a partir do direito de todos à expressão e à comunicação, além de estabelecer um pensamento reflexivo, criativo e autônomo quanto aos diferentes conteúdos midiáticos consumidos e produzidos, e quanto aos diferentes processos comunicativos desenvolvidos na sociedade atual.

Nesse sentido, Assunção (2009, p.2) destaca que “a escola deve possibilitar a compreensão do verdadeiro papel dessas tecnologias na sociedade e no processo educativo-cultural e social”, corroborando para uma mediação entre professor e aluno na apropriação e usos dessas mídias. Segundo Baltar (2012, p.35) a proposta de criação da rádio escola sugere a efetiva construção de uma mídia própria e adequada a cada comunidade escolar, definida a partir de atividades significativas de linguagem, em que os agentes envolvidos em sua construção possam agir como atores responsáveis sobre aquilo que desejam comunicar.

Além de funcionar como ferramenta pedagógica, a rádio escola atua como instrumento de gestão democrática, possibilitando ampliar a comunicação entre escola e aluno, em ambas as direções. Na perspectiva pedagógica, concretiza o processo de ensino-aprendizagem, por meio de estratégias tais como: o uso adequado da voz, a utilização de recursos de digitais para facilitar a construção de conhecimento, o incentivo à criatividade, ao diálogo e à reflexão crítica, o trabalho em equipe e a aprendizagem colaborativa.

Com base nessas aportes teóricos, desenvolveu-se o projeto Rádio Escola no Colégio Tancredo Neves, escola da rede estadual do município de Santa Maria(RS), que atende à educação básica das séries iniciais ao ensino médio, na modalidade normal e EJA. Nesse projeto buscaram-se os seguintes objetivos:

- a) utilizar a rádio como instrumento pedagógico para desenvolver diferentes competências nos educandos, como: trabalho em equipe, autoria, colaboração, ação-participativa, investigação e senso crítico;
- b) contribuir na formação dos educandos a fim de que sejam capazes de refletir sobre os diferentes textos que circulam na vida social;
- c) exercitar a retórica e fazer uso das diferentes funções da linguagem visando à produção de textos com maior comunicabilidade e eficiência;
- d) desenvolver o pensamento criativo e a coerência de ideias na elaboração e apresentação do conteúdo que se deseja comunicar;
- e) explorar a produção de conteúdos que possam evidenciar a interdisciplinaridade no uso das tecnologias midiáticas; e
- f) favorecer a convivência e trabalho em grupo, respeitando diferenças, níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem de cada participante do projeto.

Esses objetivos foram traçados coerentemente com a proposta pedagógica da escola, que em sua missão destaca-se como

escola comprometida com a construção do conhecimento, com o desenvolvimento da pessoa e com a cidadania, pois acredita ser seu papel priorizar a construção do conhecimento, da cidadania, dos valores humanos, de sujeitos desejantes e atuantes na busca de uma sociedade educativa e solidária (CETN, 2013).

O Colégio Estadual Tancredo Neves é mantido pelo Estado, e pertence a 8ª Coordenadoria Regional de Educação. Suas ações pautam-se na formação integral da pessoa, resgatando valores da ética, estética e solidariedade, buscando uma educação conscientizadora e humanística que possibilite ao estudante desenvolver-se enquanto cidadão crítico,

responsável e que seja sujeito de construção, apropriação e produção do conhecimento, de forma participativa, com troca de experiências, valorização do saber popular e a coerência entre a teoria e a prática.

Nesse contexto de educação, a implantação do projeto rádio escola visa proporcionar um diálogo verdadeiro e constante, um pensar crítico, uma troca entre emissor e receptor, realizado através do protagonismo estudantil.

As atividades desenvolvidas no projeto, além de proporcionar uma reflexão crítica sobre a construção social das mídias e do pensamento autônomo na escola, contribui também com os processos de gestão participativa, na qual todos atuam no processo de construção da realidade escolar com vistas ao desenvolvimento e a qualificação das práticas pedagógicas desenvolvidas.

3 A utilização da Rádio Escola CETN como processo de aprendizagem em Educomunicação

A implementação do projeto exigiu diversas ações preparatórias, desde sua construção no âmbito escolar até o desenvolvimento do primeiro programa teste.

Inicialmente, o processo exigiu a formação do professor coordenador do projeto, para que este pudesse compartilhar com o grupo escolar as possibilidades midiáticas e os processos de instrumentalização da Rádio Escola CETN. Essa formação, organizada pela 8ª Coordenadoria Regional de Educação durante o decorrer do ano de 2014, desenvolveu-se a partir de oficinas com profissionais de diferentes ramos da comunicação, o que possibilitou ao professor coordenador na escola, apropriar-se de conceitos, conteúdos e ferramentas pedagógicas para implementação da rádio na escola e de outras atividades complementares ao projeto (produção de fanzine, criação de jornal online, mídias sociais para divulgação,...)

Juntamente com o processo de formação do professor coordenador, a gestão da escola empenhou-se na busca pelos materiais e equipamentos que pudessem atender as atividades da Rádio Escola CETN.

A participação do Colégio Tancredo Neves no Projeto Educom¹, começou já no segundo semestre letivo de 2014, posteriormente ao início das atividades do projeto pela

1 O projeto Educom consiste em uma proposta pedagógica que utiliza as mídias a serviço da educação. Objetiva desenvolver habilidades comunicacionais voltadas para leitura, escrita, pesquisa e produção coletiva de produtos comunicacionais, estimular a produção de produtos midiáticos voltados 'a qualificação do processo de ensino aprendizagem bem como para o desenvolvimento do protagonismo juvenil. Para tanto, é desenvolvido um conjunto de ações articuladas em forma de oficinas (alunos) e cursos (professores), fazendo uso dos recursos e das diversas linguagens pertinentes às TICs. Os beneficiados são alunos e professores de Escolas Públicas

Secretaria de Educação e das oficinas de formação. Apesar disso, a equipe responsável pela coordenação geral do projeto prestou toda informação necessária, apoio e materiais teóricos para a compreensão do processo de desenvolvimento da rádio escola.

O Projeto Rádio CETN iniciou com a organização do projeto e o convite aos alunos para participarem. Primeiramente, a Rádio CETN contou com a participação dos representantes do Grêmio Estudantil, os quais experimentaram as primeiras ações da rádio, desde a montagem dos equipamentos às primeiras construções de roteiros e locuções. Porém, como esse grupo de alunos estava em fase final do ensino médio, as preocupações com as provas finais, estudos para o vestibular e outras atividades acabaram afastando-os das atividades da rádio. Esse momento exigiu uma nova campanha de convite à participação dos alunos.

Mesmo sem muito tempo para preparação, os alunos empenharam-se em organizar os programas de acordo com a proposta pedagógica do Projeto Educomunicação, pois foram orientados a refletir sobre os objetivos da rádio na escola, e como essa ferramenta midiática poderia contribuir nos processos educativos. Os programas foram realizados ao vivo, durante as manhãs e tardes, de terça e sexta-feira, no horário dos intervalos.

A programação da manhã buscou enfatizar as atividades lúdicas desenvolvidas pelas turmas do 1º ao 5º ano, principalmente com relação às datas comemorativas e o trabalho pedagógico construído em sala de aula, sobre diferentes discussões e produções orais.

No turno da tarde, a equipe da Rádio CETN conseguiu estabelecer uma melhor comunicação com o grupo escolar. Os conteúdos compartilhados focavam as disciplinas do currículo fundamental e médio, dicas de literatura, arte cinematográfica e sobre a avaliação do ENEN e vestibular. Ao todo foram desenvolvidos 26 programas durante o segundo semestre letivo.

Considerações finais

As ações da Rádio Escola CETN buscaram proporcionar um diálogo verdadeiro e constante, um pensar crítico, realizado através do protagonismo estudantil. As atividades desenvolvidas no projeto, além de proporcionarem uma reflexão crítica sobre a construção social das mídias e do pensamento autônomo dos envolvidos, contribuíram para a construção

integrantes da 8ª CRE–SM (oficinas), professores de Escolas Públicas – SEDUC/RS (curso teórico-prático); monitores da política pública Mais Educação atuantes em Escolas públicas integrantes da 8ª. CRE/SM e da SMED/SM (curso teórico-prático). Disponível em:<<http://200.18.32.173/educom/index.php/sobre>>. Acesso em: 2 abr. 2015

participativa da realidade escolar com vistas ao desenvolvimento e a qualificação das práticas pedagógicas desenvolvidas. Percebeu-se nesse processo, como a Educomunicação contribui para uma aprendizagem significativa dos educando no espaço escolar, criando oportunidades de refletir essa aprendizagem nos espaços fora da escola, uma vez que o projeto possibilita ao educando mostrar seu potencial individual, que contribui para a construção do coletivo. Além disso, o projeto possibilitou aos participantes pensarem a comunicação através da educação de modo crítico e reflexivo, atuando como produtores de conhecimento. A escola pretende dar continuidade ao projeto, definindo novas ações e estratégias para consolidar o uso dos recursos midiáticos como forma de estabelecer aprendizagem comunicativa e midiática no ambiente escolar. Para isso, trabalha na construção de um planejamento conjunto com as demais turmas da escola, de modo que toda a comunidade escolar se envolva na preparação dos programas, procurando evidenciar diferentes práticas educativas que acontecem na escola, destacando o papel de cada agente que contribui para tornar essas práticas significativas.

Referências

ASSUMPÇÃO, Zeneida. **Radioescola e educomunicação: o papel delas na escola.** CELACOM 2009, Universidade Metodista, 2009. Disponível em: <http://www2.metodista.br/unesco/1_Celacom%202009/arquivos/Trabalhos/Zeneida_Radioescola.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2015.

BACCEGA, Maria A.; COSTA, Maria Cristina C. **Gestão da comunicação: epistemologia e pesquisa teórica.** 1. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.(Coleção comunicação e cultura).

BALTAR, Marcos. **Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático.** 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção trabalhando com... na escola).

CETN - COLÉGIO ESTADUAL TANCREDO NEVES. **Projeto Político Pedagógico.** Santa Maria, 2013.

MACHADO, Eliany Salvatierra. **Pelos caminhos de Alice: vivências na educomunicação e a diologicidade no Educom.TV.** 2009. 150 p. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Departamento de Comunicações e Artes / Escola de Comunicações e Artes ECA/USP, São Paulo. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp114281.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2015.

_____. **Ecosistema cognitivo e comunicativo.** NCE/USP. São Paulo. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/201.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2015.

MARTIN-BARBERO, J. Desafios culturais da comunicação à educação. **Revista Comunicação & Educação**, São Paulo: Moderna/ECA-USP, n. 18, p.51-61, 2000. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i18p51-61>>. Acesso em: 31 mar. 2015.

SOARES, Ismar de Oliveira. Gestão comunicativa e educação: caminhos da educomunicação. **Comunicação & Educação**, Brasil, n. 23, p. 16-25, abr. 2002. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37012>>. Acesso em: 24 mar. 2015.

_____. Educomunicação e a formação de professores no século XXI. **Revista FGV Online**, v. 4, n. 1, p. 18-37, ago. 2014. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/revfgvonline/article/view/41468>>. Acesso em: 24 mar. 2015.